



Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul

Publicado no site em 13/03/2018

“Corremos de taxi, como toda gente, ao local. Á nossa declaração fomos admitidos no Hotel, ao salão sobre uma mesa com a face serena, laivos ligeiros de sangue na bocca, nas fossas nasaes pedacinho d’algodão jazia o forte Chefe republicano.”

Este impressionante relato pode ser lido na carta que o ora IHGRGS disponibiliza. Do arquivo particular do Dr. Caio Lustosa (nosso membro colaborador), lemos um vívido depoimento do conturbado evento que marcou a história brasileira e sul-rio-grandense: o assassinato do senador José Gomes Pinheiro Machado, a 15 de setembro de 1915, no Rio de Janeiro.

Eurico Lustosa, aluno do Colégio Militar do Rio de Janeiro, relata ao irmão Caio Lustosa suas impressões a respeito do fatídico acontecimento, presenciadas junto com o amigo capitão Fonseca.

COLLEGIO MILITAR
GABINETE DO DIRECTOR

Rio de Janeiro, 1.º de Setembro de 1915

X
Querido irmão Eurico.

Escrevo saudar.

Sinto-me sem animo para enviar-te os poemas, como a digna branhada ebracy, pela perda incomparavel que vem de soffrer a nossa extremecida nacionalidade. Em verdade, ha muito me não acabrunham star, indignação, máo presagio tamanho. Gueira contar-te tudo de que fui testemunha, não tive forças - despirito e physicas.

Numa terrasse daavenida, de vinoda ao meu

trabalho, prosava ás 4 1/2 com o meu amig Cap^{to} Affonsica quando pela ultima vez vejo vivo o Estadista covardemente hoje fustado ao Paiz. Passava de automovel, lendo um jornal, o que commentamos e foi até a Cooperativa (sendo terreo do Club Militar); lá palestrou entre outros com o Sr. Secundo de Moraes e dirigiu-se em visita ao Albuquerque Luis, no Hotel dos Estrangeiros. Uma hora, si tanto, e um fremito de horror: abataoam o Pinheiro, no Hotel dos Estrangeiros; ao telephone o Affonsica communica ao nosso Ministro e terrivel bauto e tin orokus para correr ao local e de

tudo informal-o. Não seria possível
teremos de taxi, como toda gente,
ao local. A nossa declaração
fomos admitidos no Hotel e no
sábão em que sobre uma mesa
com a face serena, láivos tige-
ros de sangue na bocca, nas
fossas nasais pedacinho d'algodão
fazia o forte chefe republicano.
Enão me convenceria da verdade
tremenda não fosse o pranto
sentidissimo e communicativo
que todos tinhamos e a scena
da corajosa Senhora, logo após
chegada, que não tinha lagry-
mas, ai se transformaram em
fervorissimo abalo nervoso. Política
da foi ella des governada por.

mãos amigas e logo após - 1/2 hora
talvez - seguiu o chefe tombado
para o abano da Graça. Lá estive
por duas vezes pela machugada;
a confusão era enorme, a ninguém
se podia dar perames, o fim, entu-
tanto, ao Buchadinho, secretario
particular do General falecido.
No dia seguinte, repleta a casa
sempre, procedeu-se ao embalsama-
mento do corpo e no outro a trasla-
ção para o Senado cujo salão d'hon-
ra estava transformado em riqui-
ssima câmara mortuaria, donde
no dia seguinte, ás mesmas 9 horas,
para o funeral de Abbarinha e
com as honras especificas decretadas
pelo Governo, depois e embarque.
Os estes ultimos actos assisti, como
ajudante d'ordem que sou do

COLLEGIO MILITAR

GABINETE DO DIRECTOR

Rio de Janeiro, de de 191...

X (continuação)

Comandante do Collegio de ...
acompanhando-o.

Telegraphiei-te - para o teu
jornal - logo sabidos os factos
e aguardei instrucções tuas
que me não deste.

Foi um golpe fundissimo
que me feriu, foi um pedaco
da Patria que cahiu; ha
15 dias com elle conversara
no abano da Graça, em comp-
do Corp^o Pantaleão. Admirei
mais uma vez de perto o seu
poder sobre os honraes, como
gostei a sua vida de badete,
a sua ida para o Paraguay

que e Barzuer quasi impede a politica
de Paul d'ella, e as referencias a tua
pessoa. São no bilhar, vivo e
dominando e captivando todos.

Do mais tu sabes e acom-
panhas pelos jornaes e eu não
desejo e não posso ser mais longo.

Insisto, entretante, em fixar te
a minha sympathia e veneração
pelo incomparavel Patriota e fazer
os melhores votos para que tão
feroz attentado não fique impune
e abraça-te penaroso e pede-
te fust-o a abraça e seus mais
proximos parentes e irmãos.
Teu muito aff^o e grato am-
Carão.

P.S.

Umho te enviado "A Vite"
e telegraphado para o teu
Journal' —

Cuis.